

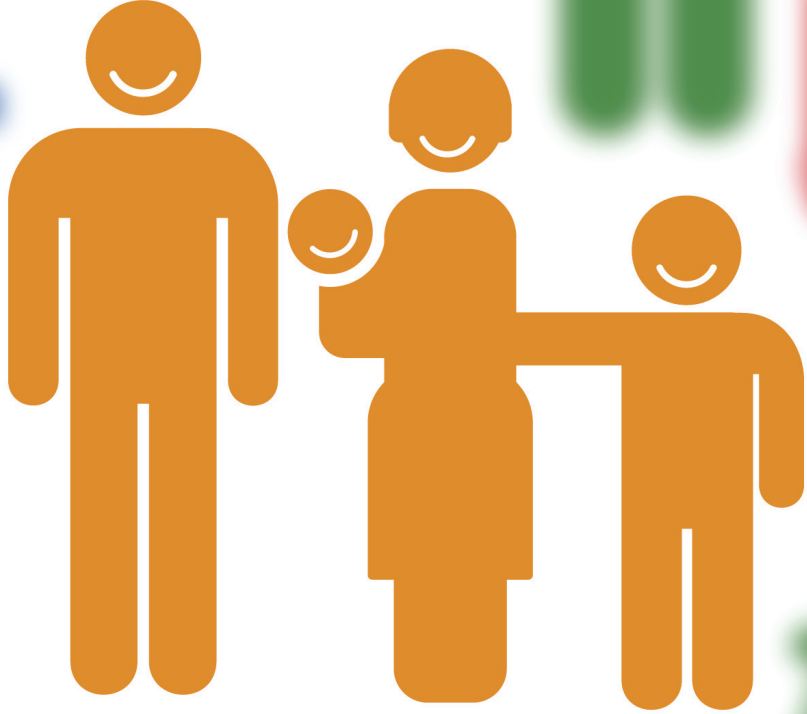


PLANO
BRASIL
SEM
MISÉRIA



PLANO
BRASIL
SEM
MISÉRIA

**O Brasil assume
o desafio de
acabar com
a miséria**



O Brasil assume o desafio de acabar com a miséria

Nos últimos anos, o Brasil tirou 28 milhões de brasileiros da pobreza e levou 36 milhões para a classe média. Mas este trabalho tem que continuar, pois ainda há 16 milhões de pessoas vivendo na extrema pobreza. Para isso, o governo criou o plano Brasil Sem Miséria, que aperfeiçoa e amplia o melhor da experiência brasileira na área social.

O processo de ascensão social dos últimos oito anos foi decisivo para diminuir as desigualdades, ampliar o mercado interno, fortalecer a economia e acelerar o crescimento do país.

Linha e público da extrema pobreza

- Linha de extrema pobreza: renda familiar *per capita* de até R\$ 70.
 - Acima da linha adotada nos Objetivos do Milênio/PNUD (US\$ 1,25);
 - Valor de referência da extrema pobreza do Bolsa Família.

Público do Brasil Sem Miséria:

16,2 milhões de pessoas em todo o país, distribuídas da seguinte forma:

	Total de pessoas	%	Urbano		Rural	
			Pessoas	%	Pessoas	%
Brasil	16.267.197	100%	8.673.845	53%	7.593.352	47%
Norte	2.658.452	17%	1.158.501	44%	1.499.951	56%
Nordeste	9.609.803	59%	4.560.486	48%	5.049.317	52%
Sudeste	2.725.532	17%	2.144.624	79%	580.908	21%
Sul	715.961	4%	437.346	61%	278.615	39%
Centro-Oeste	557.449	3%	372.888	67%	184.561	33%

Fonte: Censo IBGE 2010. (*) Domicílios particulares permanentes e ocupados

Perfil dos extremamente pobres

- 59% estão concentrados na Região Nordeste - 9,6 milhões de pessoas;
- Do total de brasileiros residentes no campo, um em cada quatro se encontra em extrema pobreza (25,5%);
- 51% tem até 19 anos de idade;
- 40% tem até 14 anos de idade;
- 53% dos domicílios não estão ligados à rede geral de esgoto pluvial ou fossa séptica;
- 48% dos domicílios rurais em extrema pobreza não estão ligados à rede geral de distribuição de água e não têm poço ou nascente na propriedade;
- 71% são negros (pretos e pardos);
- 26% são analfabetos (15 anos ou mais).

Fonte: Censo Demográfico 2010 (IBGE) – Domicílios particulares permanentes ocupados.

Desafio: A multidimensionalidade da pobreza

Retirar a população extremamente pobre de sua condição, rompendo o círculo vicioso da exclusão social

A insuficiência de renda é um relevante indicador de privações, mas não é o único. Fatores sociais, geográficos e biológicos multiplicam ou reduzem o impacto exercido pelos rendimentos sobre cada indivíduo.

Entre os mais desfavorecidos faltam instrução, acesso à terra e insumos para produção, saúde, moradia, justiça, apoio familiar e comunitário, crédito e acesso a oportunidades.

Objetivo Geral

Promover a inclusão social e produtiva da população extremamente pobre, tornando residual o percentual dos que vivem abaixo da linha da pobreza.

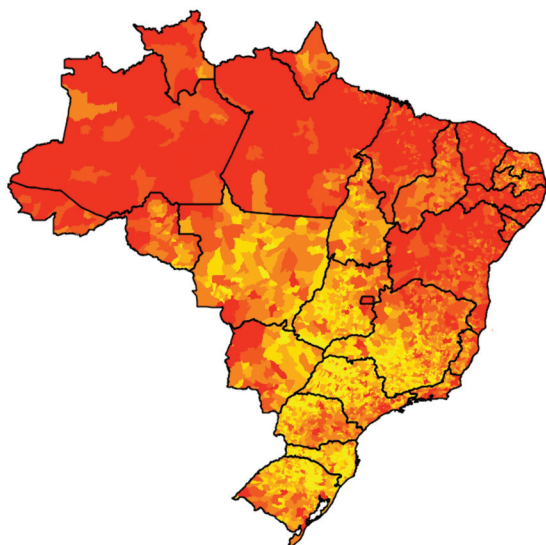
Objetivos Específicos

- Elevar a renda familiar *per capita*.
- Ampliar o acesso aos serviços públicos, às ações de cidadania e de bem estar social;
- Ampliar o acesso às oportunidades de ocupação e renda através de ações de inclusão produtiva nos meios urbano e rural.

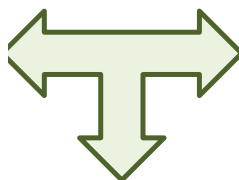
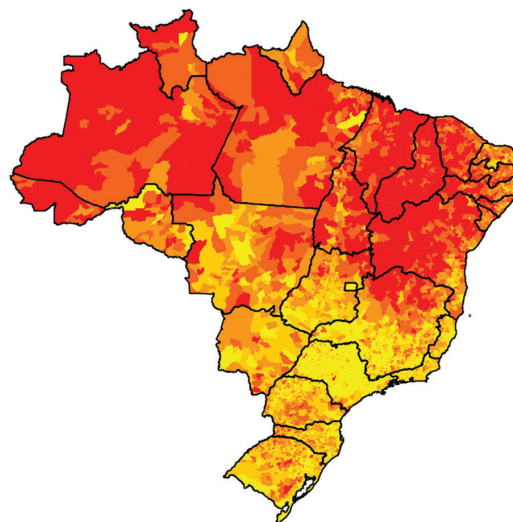
O Plano em Mapas

Para atingir essas metas, o plano está montando o mais completo *Mapa da Pobreza do Brasil*. E também está desenhando um *Mapa de Oportunidades*, junto com Estados e prefeituras, para identificar os meios mais adequados e eficientes de fazer essas pessoas melhorarem de vida. O terceiro mapa localiza territorialmente as *Carências de Oferta de Serviços Públicos*.

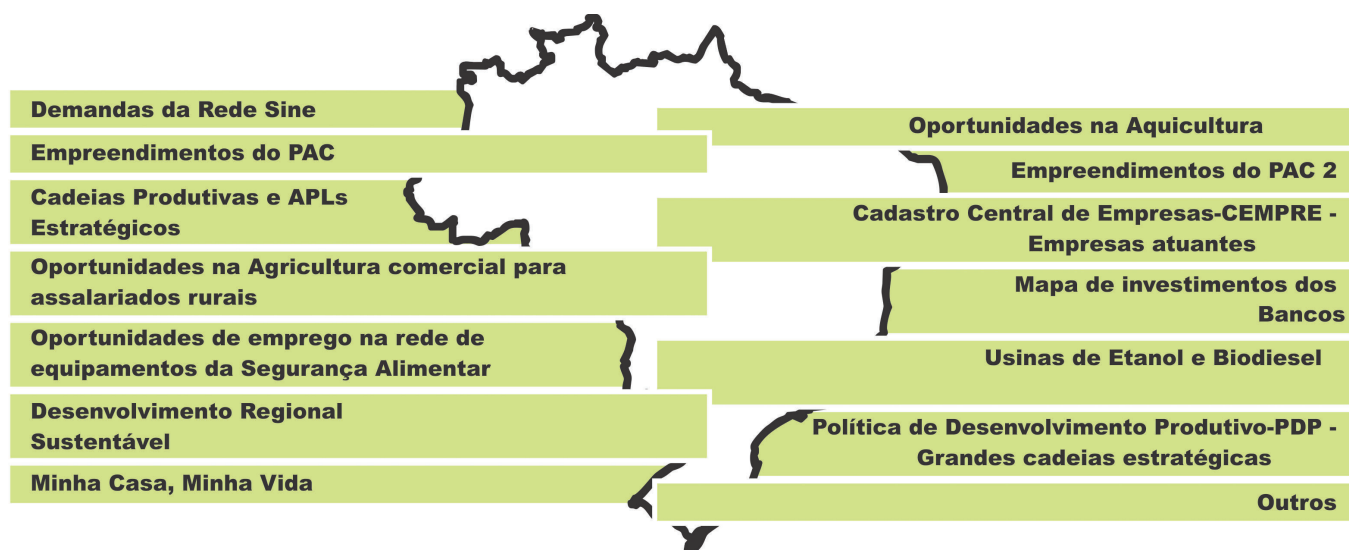
Insuficiência de Renda



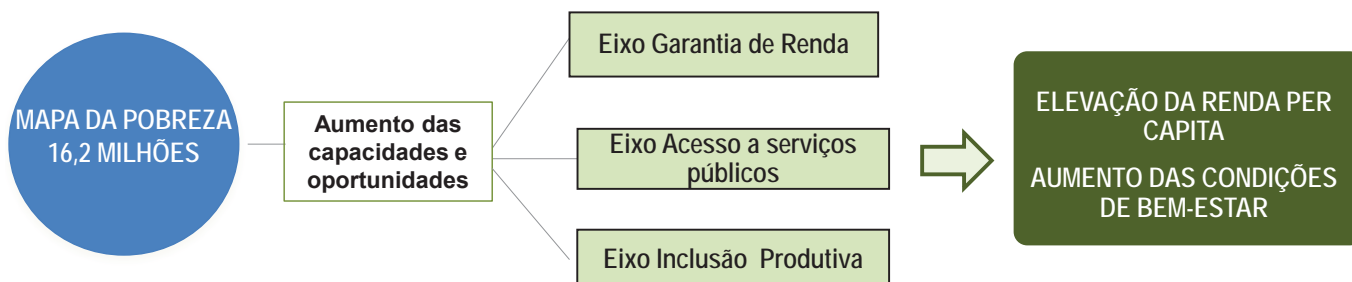
Carências de Serviços Públicos



Mapa de Oportunidades



Eixos de Atuação



Garantia de renda

Busca Ativa: ações para incluir no Cadastro Único as famílias que vivem fora da rede de proteção e promoção social. Realização de mutirões e campanhas de busca, cruzamento de cadastros, envolvimento e qualificação dos gestores públicos no atendimento a população extremamente pobre. Nos municípios com baixa cobertura será feito um esforço adicional de cadastramento de segmentos específicos da população.

Bolsa Família:

O Bolsa Família será ampliado, incluindo, até 2013, mais 800 mil famílias que têm direito, mas ainda não recebem o benefício.

Para aumentar a sua eficácia no combate à extrema pobreza e proteger as crianças, o Bolsa Família será alterado, aumentando o limite dos benefícios de três para cinco filhos. Essa ampliação vai incluir no programa 1,3 milhão de crianças e adolescentes até 15 anos, cumprindo as condicionalidades do programa de mantê-las na escola e com acompanhamento de saúde.

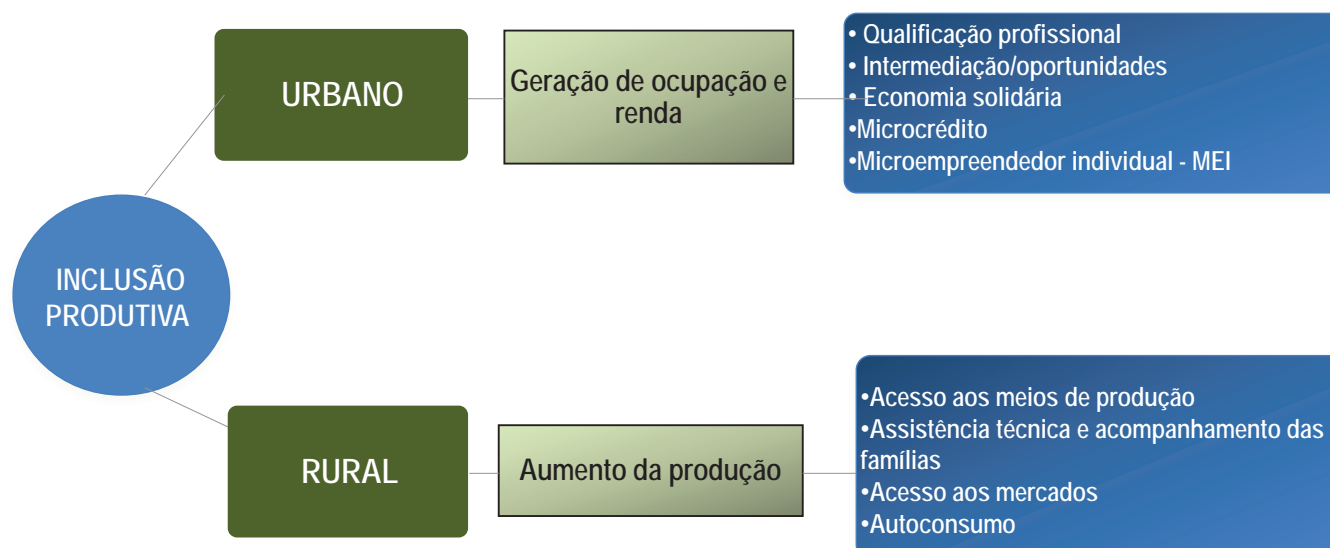
Atualmente, 40% da população extremamente pobre têm menos de 14 anos de idade.

Em vários estados brasileiros haverá política complementar de renda a ser repassada pelos governos estaduais e prefeituras, parceiros do Governo Federal no Brasil Sem Miséria.

O cartão do Bolsa Família terá outras funções: por meio dele serão pagos outros benefícios como créditos de fomento para o meio rural, Rede Cegonha e Bolsa Verde.

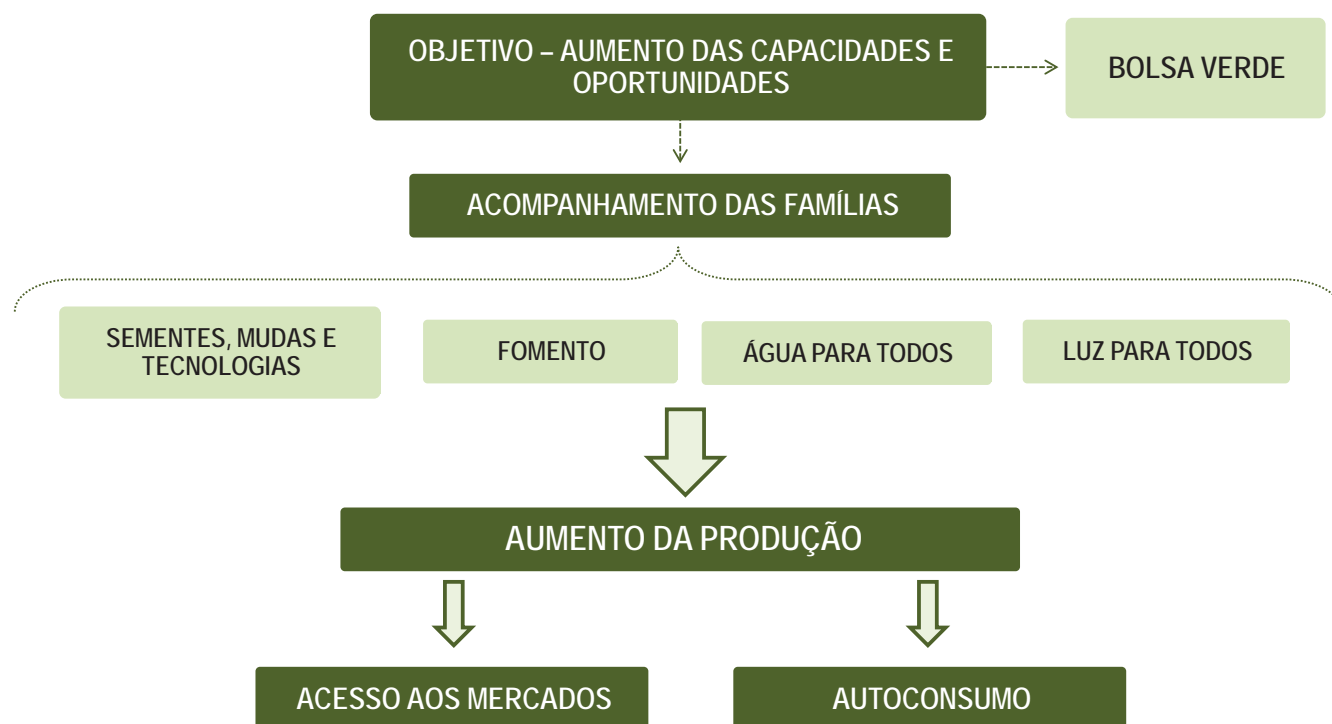
Inclusão Produtiva

Aumentar a produção no campo, gerar ocupação e renda na cidade



Brasil Sem Miséria no Campo

Inclusão Produtiva Rural



No campo, onde se encontra 47% do público do plano, a prioridade é aumentar a produção do agricultor através de orientação e assistência técnica, oferta de fomento, sementes e água.

Assistência técnica: atuação direta junto às famílias, com acompanhamento continuado e individualizado, por equipes profissionais contratadas prioritariamente na região pelo Governo Federal. Cada grupo de mil famílias contará com um técnico de nível superior e dez técnicos de nível médio. Adoção de tecnologias apropriadas a cada família em parceria com universidades e Embrapa.

Fomento: cada família receberá um fomento a fundo perdido de R\$ 2.400, pagos em parcelas durante dois anos. Até 2014 serão atendidas 250 mil famílias. Esses recursos permitirão que o agricultor pobre compre insumos e equipamentos.

Sementes: oferta de sementes de qualidade da Embrapa.

Água para Todos

Implantar soluções que garantam o acesso à água para toda a população extremamente pobre.

- 1ª Água: atendimento de 750 mil famílias rurais com a construção de cisternas e sistemas simplificados coletivos para consumo humano;
- 2ª Água: atendimento de 600 mil famílias rurais com água para produção;
- Irrigação para pequenas propriedades.

Acesso aos Mercados

Apoio a comercialização de produtos da agricultura familiar, combinando compras institucionais e mercado privado.

Mercados públicos e institucionais

Ampliar o PAA, de 156 mil para 445 mil famílias de agricultores familiares, até 2014. De 66 mil famílias extremamente pobres, para 255 mil.

Ampliar compras de instituições públicas e filantrópicas - hospitais federais, universidades, presídios e creches.

Mercados privados

Aquisição de produtos da agricultura familiar pela rede privada: supermercados, empresas e restaurantes.

Bolsa Verde

Transferência de recursos financeiros a famílias do programa Bolsa Família em situação de extrema pobreza para a conservação de ativos ambientais.

Pagamento trimestral de R\$ 300,00.

Público elegível:

Famílias em situação de pobreza extrema que vivam ou trabalhem em:

- Florestas nacionais, reservas extrativistas e de desenvolvimento sustentável federais;
- Projetos de assentamentos ambientalmente diferenciados.

Luz para Todos

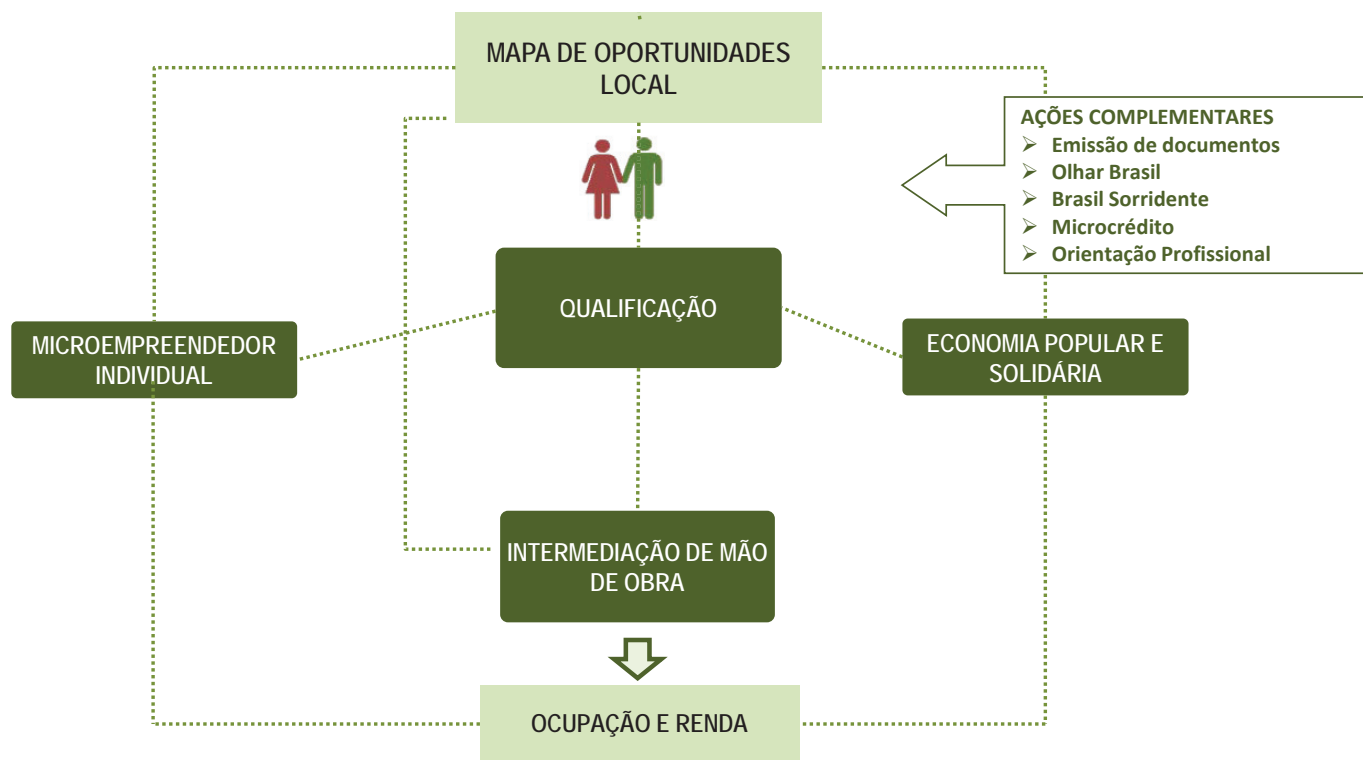
Atendimento a 257 mil famílias extremamente pobres.

Assalariados Rurais

- Fomentar acordos tripartites (Estado, trabalhadores rurais e empregadores) nas cadeias produtivas que empregam mais mão-de-obra no meio rural, garantindo a melhoria das condições de trabalho, o estímulo à formalização, ampliação da qualificação profissional e dos níveis de escolaridade.
- Fiscalização das condições de trabalho.

Brasil Sem Miséria na Cidade

Gerar ocupação e renda para os mais pobres, entre 18 e 65 anos de idade, mediante cursos de qualificação profissional, intermediação de emprego, ampliação da política de microcrédito e incentivo à economia popular e solidária, beneficiando dois milhões de brasileiros.



Qualificação Sócio-profissional

- Oferta de mais de 200 tipos de cursos por meio das escolas técnicas, pelo Sistema S e outras redes. Os cursos são certificados, gratuitos e o aluno recebe material pedagógico, lanche e transporte.
- Cursos sintonizados com a vocação econômica de cada região.

Intermediação Pública de Mão-de-obra

Colocação de trabalhadores por meio de vagas captadas junto às empresas. Esse trabalho será realizado a partir do Mapa de Oportunidades em cada município. Serão selecionados prioritariamente os beneficiários do Bolsa Família com idade entre 18 e 65 anos.

Economia Popular e Solidária

Apoio à formação e divulgação de redes de empreendimentos solidários, de atividades empreendedoras coletivas, micro e pequenas empresas e constituição de incubadoras para geração de ocupação e renda.

Microempreendedor Individual

Promoção da formalização de pequenos negócios de trabalhadores que atuavam por conta própria, junto às áreas tributária e previdenciária.

Ampliação do Acesso a Serviços Públicos

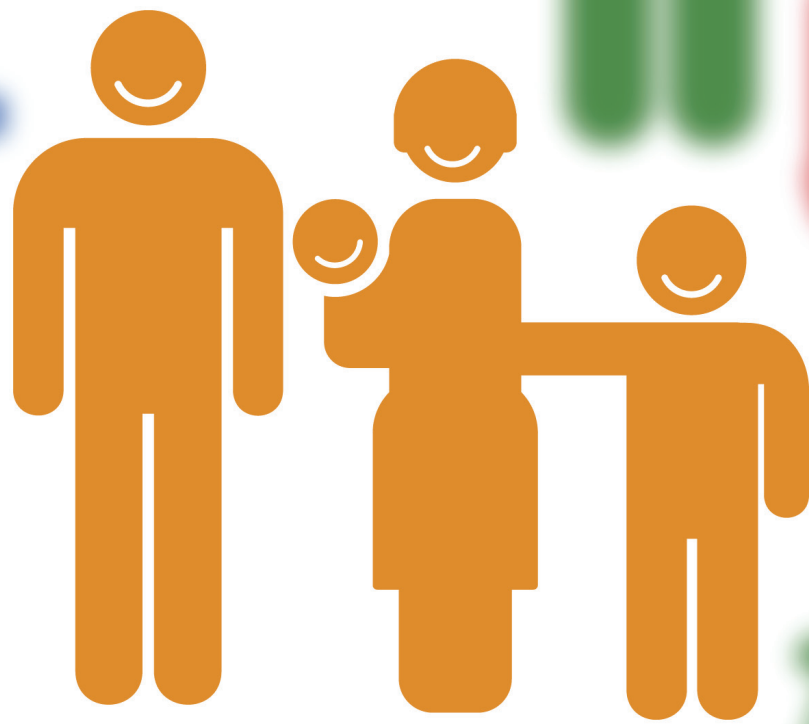
Ampliação da oferta de serviços públicos nas áreas prioritárias do Mapa da Pobreza, como Saúde da Família, Brasil Sorridente, Olhar Brasil, Brasil Alfabetizado, Mais Educação, Rede Cegonha, entre outros.



Adoção de novas abordagens para melhorar o atendimento à população extremamente pobre. Mobilização e qualificação de servidores públicos nos três níveis de governo.

Atendimento

Os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), presentes em todos os municípios, serão utilizados como pontos de atendimento e referência dos programas englobados pelo Brasil Sem Miséria. Afora os pontos já existentes, outros serão criados de forma a ampliar o atendimento em todos os territórios com concentração de pobreza extrema.







PLANO
BRASIL
SEM
MISÉRIA

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA